

5ª Ata da reunião do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - COMDEMA.

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e doze, na Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri, às 09h00min, reuniram-se os membros do COMDEMA entre outros convidados, sob a presidência da Senhora Tânia Mara Pereira da Silva, Secretária Municipal de Meio Ambiente, para participarem da reunião mensal. A pauta proposta foi: 1) Apoio do COMDEMA para a Cartilha do PRISMA; 2) URE Barueri – Unidade Recicladora de Energia e 3) Informes Gerais. Estiveram presentes: **IQS – Instituto da Qualidade e Sustentabilidade da Região Oeste da Grande São Paulo, Cooperativa Unindo Forças, MOVIECO-Movimento Ecológico, CAMP-Centro de Apoio e Monitoramento, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Segurança e Vigilância de Barueri, Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Câmara Municipal de Barueri, Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Secretaria de Finanças, Secretaria dos Assuntos de Segurança, Secretaria de Planejamento e Controle Urbanístico, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Indústria e Comércio.** *Não estiveram presentes: Associação Viva Feliz, OAB, ASSEB, ACIB, PUC-Barueri, Instituto Presbiteriano Mackenzie, Secretaria de Projetos e Construções e Secretaria de Saúde.* Primeiramente, a Presidente iniciou agradecendo a presença de todos e informou os assuntos a serem tratados conforme a pauta. Em seguida informou sobre o processo de readequação e alterações que está sendo realizado na Lei nº 2053/2011, do COMDEMA e na minuta do Fundo Municipal de Meio Ambiente. A Presidente retomou a leitura e passou a focar no tema URE – Unidade Recicladora de Energia, sobre a Audiência Pública que coincidiu com a data desta reunião e da importância da participação de todos, de ser discutida a questão sobre o EIA/RIMA do projeto. Solicitou um posicionamento e opinião do COMDEMA, principalmente sobre o local onde será instalada a futura usina, por se tratar de uma APA (área de proteção ambiental). Comentou sobre o passivo ambiental de 870 toneladas de resíduos de 03 cidades (Carapicuíba, Barueri e Santana do Parnaíba), tendo Barueri como receptora. Sobre os impactos que serão causados, citando exemplos como o bolsão de gás que se encontra próximo à Câmara de Barueri, o congestionamento na cidade, que acarretará em transtornos para a população e a falta de conhecimento da comunidade do bairro da Aldeia sobre o empreendimento, futuro local onde será instalada a usina. Foram discutidas algumas questões por parte dos conselheiros: passivos ambientais, benefícios pecuniários, profundidade no assunto, licenciamento ambiental, programa de educação ambiental (metas da coleta seletiva e ecopontos), compensação ambiental, Código Florestal, impactos na malha viária, poluição, legislação ambiental e crédito de carbono. Com relação à compensação ambiental, os conselheiros concluíram que se o empreendimento for submetido ao COMDEMA, através do Fundo Municipal de Meio Ambiente, contando com o apoio do Ministério Público, poderiam reverter os benefícios pecuniários para projetos sócio ambientais, em especial no bairro da Aldeia. A Presidente ressaltou preocupação sobre a falta de compensação na várzea do rio Tietê, área protegida pelo DAEE, na cidade, pois a compensação não seria efetivada na cidade e o bairro da Aldeia está sendo invado por lixo, bota-fora, empreendimentos, fora a carga de esgoto. Um dos assuntos que será considerado é o EIA/RIMA que deverá obedecer aos critérios da CETESB referente aos gases e concluiu que há falta de respeito com o Código Florestal. Os conselheiros manifestaram preocupação com a malha

viária que além do congestionamento, será afetada pela frota de veículos de carga, que poderá comprometer o asfalto e galerias, inviabilizando as vias de acesso e sugeriram um relatório detalhado sobre o assunto. Comentaram, também, sobre o licenciamento após operação, pois, os resíduos que ali serão depositados poderá transformar o bairro em um pátio de caminhões. A presidente informou que a apresentação do estudo referente à poluição sonora foi de Osasco e não Barueri. Sugestões dos conselheiros: a) estudar uma área no alto, condizente com a realidade do empreendimento, que não seja uma APP ou APA. Ex. área industrial que facilite a dispersão dos gases. b) questionar alguns pontos para exigir através do Ministério Público a inviabilidade da instalação, caso não seja cumprida as exigências. c) elaboração de propostas para que as compensações sejam fiscalizadas, aprovadas e geridas pelo Fundo. Ex. Contratação de uma empresa especialista em Educação Ambiental para tratar de projetos que contemplem o meio ambiente. d) criação de um Centro de Triagem de materiais recicláveis e rejeitos em 03 pontos da cidade: Pq. Imperial, Centro e Jd. Silveira. e) criação de uma página na Internet do COMDEMA e f) que as compensações sejam feitas às margens do rio Tietê, tornando-as corredores ecológicos. Durante a reunião, houve a presença do engenheiro Francisco, do Departamento de Limpeza Urbana da SEMA para dirimir dúvidas sobre o transporte da coleta de lixo na cidade, estatística, usina de entulho e funcionamento de uma usina térmica. A Presidente ressaltou a importância da participação do Conselho na Audiência Pública, que será um local e oportunidade para problematizar as questões referentes ao empreendimento. Para finalizar, solicitou apoio do COMDEMA na distribuição e divulgação da cartilha do PRISMA-Plano de Resíduos e Integração Sócio Ambiental como uma forma de popularizar a questão, na próxima reunião e convidou a todos para estarem participando da Audiência Pública, às 17h, na Câmara Municipal, local onde será apresentada a proposta do COMDEMA, contendo as reivindicações, que será encaminhada como anexo desta Ata. A próxima reunião ficou definida para convidar um representante do Ministério Público, **no dia 13 de dezembro, às 09 horas, na Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente**. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Maria Helena de Oliveira. Barueri, 13 de novembro de 2012.